

EDITORIAL

Repensando John Dewey: Arte, Experiência e Democracia Hoje

“The function of art has always been to break through the crust of conventionalized and routine consciousness.”

“A função da arte sempre foi romper com a crosta da consciência rotinizada e convencionalizada.”

John Dewey, in “The Public and Its Problems”

A Revista Apotheke (ISSN 2447-1267), periódico online de acesso livre e universal, lança uma edição dedicada a artigos científicos inéditos sobre a temática “Repensando John Dewey: Arte, Experiência e Democracia Hoje”. O periódico convidou pesquisadores, professores, artistas e estudantes a participarem da chamada, com o objetivo de revisitar a obra desse filósofo e promover um espaço de reflexão e crítica.

Em 2024, completaram 90 anos da publicação da obra de estética mais célebre de John Dewey, *Arte como Experiência*. Esse livro consolidou não apenas a tradição da estética pragmatista, como também ajudou a situar, no panorama histórico-filosófico, a tradição estética estadunidense como um todo. Trata-se de uma obra complexa e multifacetada, que abordou grandes conceitos da filosofia da arte de seu tempo. As reflexões de Dewey nesse livro têm servido de inspiração, desde então, para os mais diversos públicos – de pesquisadores da filosofia e das artes visuais a artistas, pedagogos e docentes. Em grande parte, os artigos reunidos e apresentados neste dossiê dialogam com essa obra, apontando para a contínua atualidade do pensamento filosófico de Dewey.

Filósofo acadêmico e intelectual público, John Dewey escreveu sobre os mais variados temas, e sua produção encontrou recepção em distintas áreas do conhecimento. Reconhecido por suas contribuições à filosofia da educação, à filosofia da arte e por sua vigorosa defesa da democracia, seus insights tornam-se cada vez mais necessários diante dos desafios enfrentados pela sociedade contemporânea.

Retomar o pensamento de Dewey é uma tarefa cada vez mais urgente. Sua obra, infelizmente, permanece ainda pouco traduzida para a língua portuguesa, e os comentários críticos a seu respeito são escassos. Essa lacuna torna ainda mais relevante a presente edição, que busca justamente ampliar um campo ainda pouco explorado na literatura filosófica-artística nacional, abrindo um leque de perspectivas e possibilidades para futuros pesquisadores e discentes.

Este dossiê contempla leitores interessados em diferentes aspectos da filosofia de Dewey. Foi pensado tanto para servir como primeiro contato a um público ainda

não familiarizado com o pensador, quanto para os leitores habituais de sua obra, que poderão encontrar aqui novos usos e perspectivas de seus conceitos e ideias. Assim, seja para quem está iniciando, seja para quem já conhece seu pensamento, este volume convida a continuar o diálogo com Dewey, explorando suas múltiplas facetas e a potência transformadora de suas ideias.

O presente volume está composto pelos seguintes ensaios:

Em **“Experiências[im]possíveis: um olhar sobre a experiência, arte e educação”**, as autoras Rebeca Pereira San Martins e Maristani Polidori Zamperetti investigam, fundamentando-se entre outros autores, no pensador estadunidense John Dewey, a experiência como elemento essencial na construção do conhecimento humano, apontando sua relevância para a arte e para a educação, pois coloca a experiência e a arte como formas de resistência ao produtivismo neoliberal, democratizando a educação, valorizando a subjetividade e superando o conhecimento técnico.

“A página rasgada: revisitando a experiência pragmática de John Dewey” descreve a experiência em uma aula da pós-graduação em Artes visuais da Universidade Estadual de Santa Catarina, fundamentada nos conceitos de pensamento reflexivo e experiência estética de John Dewey. Se de início, a proposta metodológica, causou impacto aos estudantes, pois parecia sem propósito, ao final, ao se unir as premissas à conclusão da aula, os estudantes puderam por meio da própria experiência da aula refletir sobre o conceito de experiência deweyana. Esta experiência é descrita por Héliida Coelho e Pedro Cavallari, estudantes da pós-graduação, e pela professora Jociele Lampert, quem ministrou a aula.

A professora Maria Aparecida Lima Piai destaca, no artigo intitulado **“A Continuidade e o Elemento Estético da Experiência no Fazer Docente”**, a experiência estética deweyana como um elemento presente em qualquer tipo de experiência e, a partir dessa peculiaridade do conceito, ela faz um paralelo entre a continuidade e a presença desse elemento estético com o fazer docente destacando como o papel ativo entre espectador e artista, na teoria deweyana, se repete na relação professor e aluno. Pois, o professor apresenta, cria e recria os conteúdos na aula compondo a própria experiência da aula que, assim como o objeto artístico conecta (na relação artista-obra de arte-espectador/professor-aula-aluno) começo e fim para dar continuidade numa próxima experiência.

No artigo **“A perspectiva de John Dewey sobre experiência, tecnologia e aprendizagem: um estudo contemporâneo”** dos professores Fernando Mariano Placides e José Wilson da Costa, da PUC Minas, é analisado como o pensamento filosófico educacional de John Dewey ainda pode influenciar a educação contemporânea em meio às tecnologias que se apresentam. Os autores destacam conceitos deweyano como teoria da investigação e aprendizagem significativa e, descreve o processo de aprendizagem permeado por tecnologias e artefatos tecnológicos, discutindo como esses artefatos podem “proporcionar experiências que

estimulem a investigação e favoreçam a construção ativa de soluções” no contexto educacional rejeitando posições extremas de adoração ou rejeição às tecnologias.

João Francisco Maués Araujo e Anelise Zimmermann em **“Experiência estética em histórias em quadrinhos: imagem, cultura visual e experiência”** exploram aspectos da cultura visual das histórias em quadrinhos - HQs como meio capaz de proporcionar experiências estéticas. Apoiados no conceito de experiência de John Dewey, os autores buscam “compreender os possíveis espaços de interlocução entre histórias em quadrinhos e as artes visuais, sobretudo, pensando no ensino”.

O conceito de experiência em John Dewey e suas implicações epistemológicas são discutidos em **“O redimensionamento do conceito de experiência em John Dewey: continuidade entre teoria e prática”** de autoria de Antonio Frederico Saturnino Braga e Mariana Oliveira dos Santos Tartaglia. Os autores destacam que na filosofia de Dewey, a noção de experiência une teoria e prática e recoloca o conhecimento no campo da construção cultural humana e, não no afastamento da experiência.

Na seção de entrevistas destacamos o trabalho realizado por Maria Aparecida Lima Piai e Jociele Lampert, intitulado **“Arte, Educação e Democracia Hoje: a filosofia da experiência de John Dewey - Entrevista com o Professor Dr. Darcísio Natal Muraro”** no qual apresentam a conversa realizada com o professor Dr. Darcísio Natal Nuraro docente no Curso de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação da UEL (PPEDUEL). O professor atua na área de Filosofia da Educação e, é um estudioso brasileiro do conceito de experiência e experiência estética em John Dewey, neste diálogo é apresentado os principais temas ou conceitos estudados em seu grupo de estudos, assim como a relevância do conceito de experiência deweyano para os estudantes de artes visuais.

Em seguida, a entrevista **“Uma Experiência Artística em Residência Entrevista com Ivo Alexandre”**, Fabrício Garcia e Jociele Lampert finalizam esta seção, apresentando o diálogo realizado com o artista português Ivo Alexandre, no qual abordam as experiências do artista durante sua residência artística e seu processo de pintura nos três meses em que ficou no Brasil, residindo em Florianópolis, com uma passagem de dez dias pela cidade de Garopaba.

Já na seção de Iniciação Científica, apresentamos o trabalho **“Experimentações e investigações sobre a preparação de tinta com pigmentos vegetais”** da autora Karine Abbati Nunes em parceria com Fabrício Garcia e Jociele Lampert, em que apresenta os resultados de uma pesquisa de iniciação científica vinculada ao projeto “O Estúdio de Pintura como um Laboratório de Ensino e Aprendizagem em Artes Visuais,”. A investigação, de caráter experimental, explora as possíveis variações cromáticas obtidas no processo de produção de tintas a partir de pigmentos naturais, analisando aspectos físicos e a durabilidade das cores. Para este estudo, optou-se por realizar experimentações com um único material orgânico: o abacate.

Adiante, na seção de ensaio visual, Camilo Cavalcante e Luís Nogueira, apresentam o trabalho **“FENDAS DE PRESENÇA#1: SOLIDÃO PLÁSTICA”**, no qual

apresentam apontamentos e reflexões para a criação de uma instalação artística que tem como inspiração teórica o pensamento sobre produção de presença de Hans Ulrich Gumbrecht. Os autores sugerem alternativas epistemológicas ao predomínio cartesiano das Humanidades na busca incessante em interpretar e atribuir sentido aos fenômenos analisados e defendem que a experiência estética sempre nos confronta com a tensão entre presença e sentido. No entanto, apenas os efeitos de presença apelam com intensidade aos sentidos.

Para iniciar a seção de Demanda Contínua, destacamos o artigo **“A transdisciplinaridade do desenho: da expressão primitiva às aplicações contemporâneas – ecologia”** da autora Susana Olaió em que analisa a transdisciplinaridade do desenho pela sua importância em diversas áreas do conhecimento, buscando compreender o desenho como ferramenta mental e metodologia de análise e reflexão, fomentando o desenvolvimento perceptivo, intelectual e cognitivo.

Na sequência, Rosângela Marques de Britto, no artigo **“Nas entrelinhas da prática artística e pedagógica da pintura”**, apresenta o resultado de uma pesquisa em/sobre Artes Visuais/Pintura e em/sobre Arte/Educação, voltado à análise da metodologia de ensino/aprendizagem de duas disciplinas de Pintura do Curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Federal do Pará que adotou como metodologia a Abordagem Triangular: Ler, fazer/criar e contextualizar.

No artigo **“A difusão do conceito de professor-artista no Brasil: reflexões sobre Arte como Educação no contexto contemporâneo”** a autora Julia Pereira de Souza e o autor Névio de Campos buscam contextualizar as diversas variações do conceito de professor-artista no Brasil, ressaltando sua importância na defesa da arte como educação. Para tanto realizaram revisão de literatura sobre o tema, a partir de teses, dissertações, livros e artigos com o intuito de verificar as diversas terminologias que permeiam essas práticas em contexto nacional.

Por sua vez, as autoras Andrea Penteado, Graziella Ferreira de Mello e Isabelle Ribeiro Coutinho, no artigo **“Ateliê pedagógico: Formação artística e sensível de futuros professores”** relatam as experimentações metodológicas na disciplina de Ateliê Pedagógico para turmas do 2º ano de formação de professores ao nível médio, com ênfase na criação de cadernos de artista como Diários de Bordo. Originado de um diálogo entre três professoras de Arte, a iniciativa visou enriquecer a formação artística, estética, poética e sensível dos futuros professores.

Na sequência, Hertha Tatiely Silva no artigo intitulado **“Formar formas em formação: abordagem experiencial e inventiva das artes visuais”** apresenta uma abordagem experiencial das artes visuais, explorando processos de aprendizagem e feitura de sentidos a partir da experiência estética. Como referência, toma-se o curta-metragem *NoirBlue – Deslocamentos de uma Dança* (2018), de Ana Pi, investigando seu processo criativo, no qual a artista inventa maneiras próprias de expressão. Somado a isto, o artigo apresenta o projeto poético-pedagógico *Afetos da Memória em Visualidades Campesinas*, desenvolvido por estudantes de um curso de Educação do Campo, o objetivo deste projeto foi aproximar a arte da vida, integrando produções

artísticas, os sujeitos da experiência e seus espaços de vivência.

No artigo **“Modos de Existência que Afirmam a Vida: Enredando Arte, Educação e Filosofia”**, Benjamin Marins Costa e Lutiere Dalla Valle investigam a interseção entre arte, educação e filosofia, destacando a importância dos sonhos e da cosmopercepção indígena brasileira na construção de modos de existência que afirmam a vida. Com base nas contribuições de referências como Nietzsche (1994) e Foucault (2004) sobre a vida como obra de arte, aliadas às perspectivas de Ailton Krenak (2020) e dos povos Yanomami sobre os sonhos, os autores propõem a educação como um espaço de criação de sentidos e resistência. Para defender esta percepção, analisam os resultados alcançados a partir de oficinas realizadas no Espaço de Arte Contemporâneo, em colaboração com a Casa de los Sueños, em Montevideú.

Para fechar a seção de demanda contínua, apresentamos o artigo **“Se tudo der certo, eu viro professor/a!”: Reflexões sobre arte-educação e sobre ser arte-educador/a na contemporaneidade**, do autor João Paulo Baliscei e da autora Luana Ingrid de Almeida no qual investigar as características profissionais, sociais e políticas intrínsecas à arte-educação, identificando sobreposições e diferenças entre a atuação de professores/as e artistas, visando responder quais aspectos aproximam a arte da educação e o ser professor do ser artista. Para discorrer sobre estas relações, analisam os relatos que o artista brasileiro Antonio Carlos Rodrigues faz em relação à sua experiência enquanto aprendiz e enquanto arte-educador, assim como, analisam historicamente, como as intersecções entre fazer artístico e o exercício de ensinar são elaboradas, sobretudo, nas tendências pedagógicas consolidadas na contemporaneidade.

Esperamos que esta edição da Revista Apotheke contribua significativamente para o campo das artes visuais, estimulando novas reflexões e práticas artísticas inovadoras, assim como, para contribuir com o debate dos estudos e conceitos de John Dewey no campo da Arte Educação na contemporaneidade.

Editoras/es e organizadoras/es:

Laura Elizia Haubert (Centro Universitário Assunção - Brasil)

Maria Aparecida Lima Piai Rosa (SEED/PR - Brasil)

Fábio Wosniak (UNIFAP - Brasil)

Jociele Lampert (UDESC - Brasil)

Raony Robson Ruiz (UDESC - Brasil)